

que a ela presidiram.-----

Maria Margarida Mendes Macedo de Loureiro Cardoso

Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis

Isabel Maria Silva Ramos Baptista Fael

Ata

--- Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano dois mil e catorze reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Sócios Efetivos da APPACDM de Vila Nova de Poiares - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, com sede em Avessada, Vila Nova de Poiares.-----

--- Foi comunicada telefonicamente a impossibilidade de presença da Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dra. Maria Margarida Mendes Macedo Loureiro Cardoso e da Vice-Presidente, Maria de Lourdes Ferreira Pires Monteiro, por motivos de doença. De acordo com o Artigo quadragésimo dos Estatutos foram eleitos de entre os sócios presentes Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis, e António Manuel Fernandes Matos Paiva, para fazer parte da Mesa da Assembleia, e Isabel Maria Silva Ramos Baptista Fael, Secretária da Mesa, assumiu as funções de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cessando estas funções no final desta reunião. -----

---- A Presidente da Mesa deu início à Reunião da Assembleia Geral Ordinária solicitando a Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis que procedesse à leitura da Ata da anterior Assembleia, que posta à votação foi aprovada por unanimidade.-----

--- A Presidente da Mesa efetuou em seguida a leitura da convocatória para esta Assembleia Geral, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

---- Ponto um – Informações.-----

---- Ponto dois – Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano dois mil e treze. -----

---- Ponto três – Votação da proposta de atualização do valor da quota de sócio anual.-----

---- A Presidente da Mesa abriu as inscrições para o ponto um – Informações. O Presidente da Direção propôs o procedimento das últimas Assembleias, de que consoante se procedesse à leitura do Relatório de Atividades se fossem prestando os esclarecimentos e informações necessários. Nada havendo a opor, foi aceite a proposta.--

---- A Presidente da Mesa pediu ao Senhor Presidente da Direção que fizesse a leitura do Relatório. -----

---- Assim, passou-se ao ponto dois da convocatória -. Apresentação, discussão e

aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano dois mil e treze. -----

---- O Presidente da Direção iniciou a leitura do Relatório de Atividades, que foi acompanhando com algumas informações. Começou dizendo que o ano iniciou com a boa nova, referindo-se à atribuição do subsídio para reequilíbrio financeiro. Interrompeu a leitura para explicar que no ano anterior tinha ido a Lisboa, na sequência do processo para a construção do Centro de Atividades Ocupacionais em Figueira de Lorvão, e que nos foi dito que a Instituição tinha dois problemas, um projeto demasiado ambicioso e a situação financeira da Instituição, pelo que não se estaria em condições de iniciar qualquer construção. Prosseguiu a leitura explicando que a execução do subsídio foi acompanhada pela Segurança Social ao longo do ano de dois mil e treze.-----

---- Prosseguiu congratulando-se com a obtenção de Certificação de Qualidade pela norma Equass Assurance, pelo prazo de dois anos, considerando-a como uma conquista importante que reafirma a qualidade dos serviços prestados pela Instituição.-----

---- Continuando a leitura do Relatório de Atividades, o Presidente da Direção disse que nem tudo haviam sido boas notícias, informando que em outubro recebemos uma notificação de audiência prévia para rescisão do protocolo de financiamento de Centro do Atividades Ocupacionais. Interrompeu para explicar que depois da reunião de Lisboa, depois da Direção ter seguido as indicações da Segurança Social para encolher o projeto, reformulando-o, e diminuir os custos, embora a Segurança Social estivesse com a Instituição, a nível nacional foram cortadas as verbas do PIDDAC, sendo que esta informação é já de fevereiro de dois mil e catorze. Prosseguiu informando que já decorreram reuniões com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e com a Câmara Municipal de Penacova para no próximo Quadro Comunitário Estratégico podermos avançar com outras alternativas, nomeadamente adaptação de algum equipamento que esteja devoluto em Penacova. Acrescentou, com desânimo, que com todo este processo a Instituição já gastou mais de duzentos mil euros e que ainda estará mais alguns anos a pagar projetos que não conseguirá executar.-----

---- O Senhor Presidente da Direção prosseguiu a leitura do Relatório de Atividades com o resumo ao nível das infraestruturas e equipamentos. Interrompeu para informar que solicitou uma audiência ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares para falar sobre a dívida da Autarquia à Instituição no âmbito da manutenção dos Jardins e que o Presidente da Câmara assumiu a dívida perante a Instituição, só não tendo assumido o prazo de pagamento dada a situação financeira da Autarquia. Informou,

ainda, que o protocolo vai ser mantido com renegociação a partir de janeiro de dois mil e catorze. Quanto ao Lar Residencial, informou também que a Instituição obteve total abertura da Câmara para ajudar em tudo o que necessitasse e não envolvesse dinheiro, explicando que a Instituição irá beneficiar de apoio em mão-de-obra para reabilitar o Lar Residencial, nomeadamente na pintura, primeiro de interior e depois de exterior, na revisão do teto e na renovação das casas de banho do piso de cima, por causa da infiltração de água. Acrescentou que vai decorrer já no próximo sábado uma atividade de angariação de fundos para estas obras.-----

--- Na continuação da leitura do Relatório de Atividades, e no que concerne ao Centro João Pedroso de Lima, o Presidente da Direção interrompeu para explicar que foi construído no ano mil novecentos e oitenta e oito e que a planta de construção serviu para construir cinco Centros e que a Empresa, a Pavicentro, não tem o Projeto o que inviabiliza a obtenção da licença camarária. Informou que o senhor Presidente da Câmara disponibilizou apoio técnico para a obtenção da referida licença, necessária para posteriormente a Instituição se poder candidatar a fundos comunitários para as obras de substituição da cobertura do Centro. -----

---- Prosseguiu a leitura do Relatório com as atividades das várias valências, referindo a educacional, o Centro de Recursos para a Inclusão, realçando aqui a redução do apoio financeiro para a execução do Plano de Ação, as atividades ocupacionais, as ações de formação profissional, sendo que também nesta se deteve para explicar que quando a Instituição é submetida a Visitas de Acompanhamento no Local os pagamentos ficam suspensos até ao envio do Relatório, e que este foi recebido passados quatro meses, referindo que o relatório foi ao pormenor de recomendar que o símbolo identificativo da ação de formação profissional deveria ter um tamanho diferente. O Presidente da Direção continuou a leitura do Relatório de Atividades, abordando as da Área Residencial e da Empresa de Inserção, as atividades desenvolvidas no âmbito das Parcerias e Políticas da Instituição, as ações de formação de colaboradores, cumprindo o plano de formação definido para o ano de dois mil e treze. Realçou a importância da consignação do IRS, informando que a Instituição recebera em março a verba do ano de dois mil e doze.-----

---- O Presidente da Direção prosseguiu com a leitura da aplicação de resultados, positivos, submetendo à apreciação da Assembleia Geral da Associação que o Resultado Líquido do Exercício positivo de cento e um mil, quinhentos e trinta euros e sessenta e cinco cêntimos seja transferido para Resultados Transitados.-----

---- Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis, Tesoureiro da Direção, pediu para realçar que está é uma situação que já não se verificava há muitos anos, acrescentando que mesmo retirando os cem mil euros do subsídio recebido, a Instituição teria um resultado positivo, modesto, de cerca de mil e quinhentos euros.-----

---- Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Direção pediu para dar mais uma informação ou partilhar com os presentes uma notícia que julgava ser já do conhecimento de todos, referindo que a Instituição foi agraciada por um donativo, feito pelo filho duma colaboradora; explicou que a profissão do jovem é jogar póker e que havia feito um desafio de transformar cem dólares em cem mil dólares; conseguiu setenta e sete mil dólares, cinquenta mil euros, e doou à Instituição para substituir a viatura mais antiga que tem no Centro de Figueira de Lorvão por uma viatura adaptada. Continuou informando que o jovem, para além do donativo, fez publicidade na comunicação social, como a TVI, a RTP e a CMTV, na sua própria página de facebook para arranjar os dez mil euros que faltam. Prosseguiu dizendo que a partir do momento em que foi noticiado a Instituição recebeu desde pequenas importâncias a um donativo de dois mil euros, de um casal de Lisboa, que telefonou para a Instituição depois de ter visto a reportagem.-----

---- O Presidente da Direção pediu que fosse dado um voto de louvor ao jovem André Coimbra, com referência a este Gesto e a outros como a alteração do sistema de aquecimento do Lar Residencial e a aquisição de colchões, com ofertas a Instituições, à APPACDM de Poiares e a outras e que lhe valeram a atribuição do Prémio de Solidariedade na Gala dos vinte anos do jornal As Beiras., concluindo que gostaria que esta Assembleia o reconhecesse como membro solidário da Instituição.-----

---- A Dra. Teresa Oliveira interveio para perguntar se os Estatutos não pressupõem sócios honorários. O Presidente da Direção explicou a diferença entre sócios beneméritos e sócios honorários e a necessária proposta, a esta Assembleia, de André Coimbra como sócio benemérito.-----

---- A Presidente da Mesa propôs um voto de louvor ao André Coimbra, realçando o Gesto invulgar, de solidariedade e de preocupação social de um jovem, que foi votado por unanimidade e aclamação por todos os presentes.-----

---- Não havendo questões relativamente ao Relatório de Atividades este foi posto à votação e aprovado por unanimidade.-----

---- Procedeu-se à apresentação das Contas da Gerência pelo Tesoureiro da Direção, que fez a leitura da demonstração de resultados e explicou detalhadamente todas as parcelas,

salientando o esforço para organizar e manter o equilíbrio financeiro da Instituição, referindo que quando a Instituição se candidata a algo é-lhe reconhecido o mérito de assumir os seus compromissos. Disse ainda que a Instituição tem feito um esforço enorme com a ajuda de todos em conjunto com a Direção. -----

---- O parecer do Conselho Fiscal foi lido pelo vogal Paulo Alexandre Cordeiro Baltazar.----

---- Posto à votação o Relatório Contas da Gerência do ano dois mil e treze foi aprovado por unanimidade. A proposta de transferência do Resultado Líquido do Exercício apurado, positivo de cento e um mil, quinhentos e trinta euros e sessenta e cinco cêntimos, para Resultados Transitados, foi aprovada por unanimidade.-----

---- Assim, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos: votação da proposta de atualização do valor da quota de sócio anual. Isabel Maria Silva ramos Baptista Fael fez a leitura do pedido da Direção da Instituição dirigido à Presidente da Mesa da Assembleia Geral. O Presidente da Direção explicou que a proposta era de alteração para doze euros por ano, o equivalente a um euro por mês, e com início em janeiro de dois mil e quinze. Explicou também que a atualização do montante da quota de sócios erá da responsabilidade e votação da Assembleia mas a decisão de ser ou continuar a ser sócio era de cada um.-----

---- A Dra. Teresa Oliveira interveio propondo que a periodicidade da atualização do valor da quota fosse menor, pois sentir-se-ia menos a alteração.-----

---- O Tesoureiro da Direção interveio para informar que a atualização do valor da quota vai ser divulgada por todos os sócios.-----

---- Posta a votação, a proposta de atualização do valor da quota anual, para doze euros, foi aprovada por unanimidade.-----

---- O senhor Presidente da Direção pediu para intervir para informar que a Instituição foi convidada para estar presente num programa em direto, do Correio da Manhã TV, CMTV, em Lisboa, no dia trinta e um de março, pelas nove horas e trinta minutos, onde também estará o André Coimbra e que pretende divulgar o gesto de solidariedade deste jovem. Informou que na impossibilidade do Presidente da Direção estar presente, por motivos profissionais, delegou na Dra. Isabel Fael, Diretora do Centro de Figueira de Lorvão, a sua representação, reconhecendo as suas competências, o conhecimento das necessidades dos utentes e da Instituição e a capacidade para os expor e sensibilizar.-----

---- A Dra. Isabel Fael interveio agradecendo a confiança manifestada pelo senhor Presidente da Direção e afirmando-se consciente da responsabilidade em afirmar e

confirmar a importância deste Gesto para a qualidade de vida das pessoas com deficiência mental.-----

--- E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a Assembleia, da qual, para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata que vai ser assinada pelos elementos da Mesa que a ela presidiram.-----

Sabel Maria Silva Ramos Baptista Fidalgo
António Cristiano de Jesus Falcão de Silva Lima
[Assinatura]